



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da TELERGIPE CELULAR S.A., submete à apreciação dos Senhores as Demonstrações Financeiras da Companhia, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2005.

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004 (Em milhares de reais)			
ATIVO	31.12.05	31.12.04	
CIRCULANTE:			
Disponibilidades	14.995	13.421	
Contas a receber, líquidas	30.611	25.897	
Estoques	2.340	5.270	
Adiantamentos a fornecedores	53	1	
Tributos diferidos e a recuperar	18.781	10.089	
Empréstimos com empresas do grupo	-	9.111	
Operações com derivativos	22	-	
Despesas antecipadas	3.694	2.565	
Outros ativos	738	605	
	71.234	66.959	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:			
Tributos diferidos e a recuperar	9.705	13.107	
Empréstimos com empresas do grupo	17.627	-	
Operações com derivativos	-	93	
Despesas antecipadas	507	649	
Outros ativos	5.993	5.121	
	33.832	18.970	
PERMANENTE:			
Imobilizado, líquido	59.477	64.278	
	59.477	64.278	
TOTAL DO ATIVO	164.543	150.207	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)			
	31.12.05	31.12.04	
Serviços de telecomunicações	155.975	131.857	
Vendas de mercadorias	18.812	20.903	
Receita operacional bruta	174.787	152.760	
Deduções da receita bruta	(54.083)	(46.705)	
Receita operacional líquida	120.704	106.055	
Custo dos serviços prestados	(37.927)	(33.250)	
Custo das mercadorias vendidas	(9.672)	(12.060)	
Lucro bruto	73.105	60.745	
Despesas com vendas	(36.187)	(24.295)	
Despesas gerais e administrativas	(9.997)	(10.474)	
Outras receitas operacionais	3.879	1.925	
Outras despesas operacionais	(4.392)	(3.279)	
Receitas (despesas) operacionais	(46.597)	(36.123)	
Lucro operacional antes das receitas (despesas) financeiras	26.408	24.622	
Despesas financeiras	(15.190)	(11.137)	
Juros sobre o capital próprio pagos	(1.700)	-	
Receitas financeiras	8.665	5.978	
Lucro operacional	18.183	19.463	
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(299)	(274)	
Lucro antes dos tributos e da reversão dos juros sobre o capital próprio	17.884	19.189	
Imposto de renda e contribuição social	(6.012)	(6.619)	
Lucro antes da reversão dos juros sobre o capital próprio	11.872	12.570	
Reversão dos juros sobre o capital próprio	1.700	-	
Lucro líquido do exercício	13.572	12.570	
Lucro líquido por ação (em reais)	13,42	12,43	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004 (Em milhares de reais)		
	31.12.05	31.12.04

ORIGENS DOS RECURSOS:		
Das operações:	41.150	37.429
Lucro líquido do exercício	13.572	12.570
Depreciação e amortização	20.110	18.510
Variação monetária e outros encargos sobre o passivo exigível a longo prazo	(4.470)	3.774
Perda (ganho) em contratos a termo de swaps	9.363	(518)
Provisões para contingência	30	898
Baixa de ativo imobilizado	323	361
Rateio de depreciação de sistemas compartilhados	(298)	(330)
Redução de tributos diferidos e a recuperar	2.475	2.118
Provisão para plano de pensão	45	46
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante líquido	27.578	24.859
Transferência do ativo realizável a longo prazo para o circulante	-	3.372
Ajuste de alíquota de IR e CS sobre reserva especial de ágio	-	143
Transferência do ativo imobilizado para o circulante	-	151
De terceiros:	-	3.666
Total das Origens	41.150	41.095

APLICAÇÕES DOS RECURSOS:		
Juros sobre o capital próprio e dividendos	3.478	2.890
Aumento no ativo realizável a longo prazo	13.189	8.102
Transferência do passivo exigível a longo prazo para o circulante	44	695
Transferência do ativo circulante para o realizável a longo prazo	4.083	-
Adição no ativo imobilizado	15.212	23.495
Transferência de empréstimos, financiamentos e derivativos para o passivo circulante	2.587	-
Total das Aplicações	38.593	35.182
Aumento do capital circulante líquido	2.557	5.913
Demonstração do capital circulante líquido		
Ativo circulante		
No início do exercício	66.959	43.210
No fim do exercício	71.234	66.959
Aumento	4.275	23.749
Passivo circulante		
No início do exercício	48.611	30.775
No fim do exercício	50.329	48.611
Aumento	1.718	17.836
Aumento do capital circulante líquido	2.557	5.913

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)

	Capital Social Realizado	Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
		Reserva de Ágio	Doações e Subvenções para Investimentos	Reserva Legal	Reserva de Expansão e Modernização		
Saldos em 31 de dezembro de 2003	34.649	4.714	-	-	-	(402)	38.961
Aumento de capital conforme AGE de 18/12/2003	979	(979)	-	-	-	-	-
Ajuste de alíquota de IR e CS sobre reserva especial de ágio	-	143	-	-	-	-	143
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	12.570	12.570
Proposta para destinação do lucro:							
Reserva legal	-	-	-	-	608	(608)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(2.890)	(2.890)
Reserva para expansão	-	-	-	-	-	(8.670)	(8.670)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	35.628	3.878	-	-	608	8.670	48.784
Doações de equipamentos	-	-	78	-	-	-	78
Aumento de capital por reestruturação societária	490	(490)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	13.572	13.572
Proposta para destinação do lucro:							
Reserva legal	-	-	-	-	679	(679)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(1.700)	(1.700)
Dividendos	-	-	-	-	-	(1.778)	(1.778)
Reserva para expansão	-	-	-	-	-	(9.415)	(9.415)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	36.118	3.388	78	-	1.287	18.085	58.956

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Telergipe Celular S.A. ("Sociedade") é uma sociedade de capital fechado que tem como controladora integral a Tele Leste Celular Participações S.A. ("Tele Leste" ou "Controladora"), atualmente detentora de 100% do capital social.
A Sociedade explora serviços de telefonia móvel celular no Estado de Sergipe, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, em conformidade com a autorização que lhe foi outorgada.
A autorização concedida a Sociedade tem vigência até 15 de dezembro de 2008, e é renovável, a uma única vez, pelo prazo de 15 anos, mediante pagamento de taxas equivalentes, a aproximadamente 1% do faturamento anual das operadoras.
Os negócios da Sociedade, incluindo os serviços adicionais que pode prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações - "ANATEL", autoridade reguladora dos serviços de telecomunicações, de acordo com a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos complementares.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras da Sociedade são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado) e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores e Mobiliários (CVM).
As demonstrações financeiras relativas a 31 de dezembro de 2004 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As práticas contábeis da Sociedade são similares às apresentadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2005, da Tele Leste Celular Participações S.A..

4. DISPONIBILIDADES

	31.12.05	31.12.04
Caixa e bancos	567	1.822
Aplicações financeiras	14.448	11.599
Total	14.995	13.421

As aplicações financeiras referem-se, na sua maioria, a operações de renda fixa, indexadas à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros ("CDI"), com liquidez imediata.

5. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	31.12.05	31.12.04
Valores a receber de serviços a faturar	6.095	4.218
Valores a receber de serviços faturados	17.495	13.945
Valores a receber de interconexão	9.576	6.085
Valores a receber de mercadorias vendidas	3.986	4.110
(-)/Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.541)	(2.461)
Total	30.611	25.897

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	31.12.05	31.12.04
Saldo no início do ano	2.461	2.877
Complemento de provisão	10.505	2.413
Baixas e recuperações	(6.425)	(2.829)
Saldo em 31 de dezembro	6.541	2.461

6. ESTOQUES

	31.12.05	31.12.04
Aparelhos celulares	2.695	5.791
Acessórios e outros	98	95
(-) Provisão para obsolescência	(453)	(616)
Total	2.340	5.270

7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	31.12.05	31.12.04
Contribuição social e imposto de renda antecipados	7.665	4.848
Imposto de renda retido na fonte	515	263
ICMS a recuperar	5.989	6.100
PIS e COFINS a recuperar	1.199	792
Outros a recuperar	45	99
Total de impostos a recuperar	15.413	12.102
Contribuição social e imposto de renda diferidos	11.953	10.424
ICMS a apropriar	1.120	670
Total	28.486	23.196
Circulante	18.781	10.089
Longo prazo	9.705	13.107

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	31.12.05	31.12.04
Crédito fiscal incorporado - reestruturação	2.325	2.815
Créditos tributários sobre provisões de:		
Obsolescência	154	209
Contingências	1.465	1.294
Créditos de liquidação duvidosa	2.224	837
Programa fidelização	210	147
Plano de pensão	53	53
Participação de empregados	109	199
Depreciação acelerada	3.277	2.468
Outros valores	2.136	740
Prejuízo fiscal e base negativa	-	1.662
Total	11.953	10.424
Circulante	5.191	-
Longo prazo	6.762	10.424

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura, como segue:

a) **Prejuízo fiscal e base negativa:** serão compensados no limite de 30% das bases apuradas nos próximos exercícios.

b) **Crédito fiscal incorporado:** representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (vide nota 20), sua realização ocorre proporcionalmente à amortização do ágio, cujo prazo foi de dez anos.

c) **Diferenças temporárias:** a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques.

A Sociedade elaborou estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos, como definido pela Instrução CVM nº 371.

O cronograma de realização dos referidos impostos diferidos é como segue:

Exercício:

	31.12.05
2006	5.191
2007	490
2008	490
2009 em diante	5.782
Total	11.953

8. DESPESAS ANTECIPADAS

	31.12.05	31.12.04
Taxa FISTEL	2.016	2.058
Propagandas a distribuir	1.731	550
Encargos financeiros	41	58
Prêmios de seguros	19	11
Outros	394	537
Total	4.201	3.214
Circulante	3.694	2.565
Longo prazo	507	649

9. OUTROS ATIVOS

	31.12.05	31.12.04
Depósitos judiciais	5.980	5.108
Adiantamento a empregados	121	143
Créditos com fornecedores	197	177
Créditos com empresas do grupo	336	235
Outros ativos	97	63
Total	6.731	5.726
Circulante	738	605
Longo prazo	5.993	5.121

10. IMOBILIZADO
a) **Composição**

	Taxas anuais de depreciação %	Custo	31.12.05 acumulada	Imobilizado líquido	31.12.04 Imobilizado líquido
Equipamentos de transmissão	10,00 a 14,29	72.267	(56.069)	16.198	19.857
Equipamentos de comutação	14,29	29.870	(15.284)	14.586	18.357
Infra-estrutura	4,00 a 20,00	20.997	(13.396)	7.601	8.329
Terenos	-	1.168	-	1.168	1.168
Direito de uso de software	20,00	10.835	(7.128)	3.707	3.789
Prédios	4,00	294	(38)	256	267
Equipamentos terminais	66,67	18.631	(14.137)	4.494	3.142
Outros ativos	10,00 a 20,00	8.327	(4.820)	3.507	3.926
Bens e instalações em andamento	-	7.960	-	7.960	5.443
Total		170.349	(110.872)	59.477	64.278

No exercício findo em 31 de dezembro de 2005, foram capitalizadas despesas financeiras incorridas sobre empréstimos, que estão financiando as obras em andamento no montante de R\$97 (R\$100 em 31 de dezembro de 2004).

11. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	31.12.05	31.12.04
Fornecedores	14.844	17.683
Interconexão / interligação	1.188	1.958
Valores a repassar SMP (a)	4.351	3.200
Assistência técnica (nota 21)	3.692	3.395
Outros	699	283
Total	24.774	26.519

(a) Valores a repassar SMP referem-se às chamadas VC2, VC3 e deslocamento faturados aos clientes e repassados às oper



Telergipe Celular S.A.

CNPJ 02.349.167/0001-98

As contribuições para o plano PBS Tele Leste Celular são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é de 13,5% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 12% são destinados ao custeio do plano PBS Tele Leste Celular e 1,5% ao plano PAMA. No exercício findo em 31 de dezembro de 2005 as contribuições para esses planos foram de R\$1 (R\$0 zero) em 31 de dezembro de 2004.

d) **Plano de Benefícios Visão Celular:** Plano individual de contribuição definida, instituído pela Sistel em agosto de 2000. As contribuições da Sociedade ao plano Visão Celular são iguais às dos participantes, variando de 0% a 7% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante. No exercício findo em 31 de dezembro de 2005, as contribuições para esse plano foram de R\$110 (R\$53 em 31 de dezembro de 2004).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade reconheceu o custo atuarial, tendo sido registrado R\$22 relativo a estes custos, em conta de despesa administrativa.

20. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 29 de novembro de 2000, foi concluído o processo de reestruturação societária, no qual foi transferido o ágio pago no processo de desestatização para a Sociedade.

As demonstrações financeiras mantidas para fins societários e fiscais da Sociedade registra contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 são demonstrados como segue:

	Saldos na data da Incorporação	
	31.12.05	31.12.04
Balço:		
Ágio - incorporado	14.285	8.283
Provisão incorporada	<u>(9.571)</u>	<u>(5.468)</u>
Saldo	<u>4.714</u>	<u>2.815</u>
Resultado:	31.12.05	31.12.04
Amortização do ágio	1.441	1.440
Reversão da provisão	(951)	(951)
Crédito fiscal	<u>(490)</u>	<u>(489)</u>
Efeito no resultado	<u>-</u>	<u>-</u>

Como demonstrado, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do crédito fiscal correspondente, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios. Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial da Sociedade nas demonstrações financeiras, o valor líquido de R\$2.325 em 31 de dezembro de 2005 (R\$2.815 em 31 de dezembro de 2004), que, em essência, representa o crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço no ativo realizável a longo prazo como impostos diferidos (nota 7).

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

- a) **Comunicação via celular local e para longas distâncias e uso de rede:** essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telesp Celular S.A., Global Telecom S.A., Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Telebahia Celular S.A., Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp, Celular CRT S.A., Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., Telems Celular S.A., Teleron Celular S.A., Telemat Celular S.A., Teleacre Celular S.A., Telegoiás Celular S.A. e Norte Brasil Telecom S.A. Parte dessas transações foi estabelecidas com base em contratos firmados pela TELEBRÁS com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização, sendo as condições regulamentadas pela ANATEL.
- b) **Assistência técnica:** refere-se à prestação de serviços de assistência técnica à Telefônica Móveis S.A., calculado com base em percentual aplicado sobre a receita líquida de serviços atualizados pela variação da moeda.
- c) **Rateio de custos corporativos:** com operadoras do mesmo grupo repassados às Sociedades pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.
- d) **Prestação de serviços de tele-atendimento:** pela Atento Brasil S.A. e Mobitel S.A. - Dedic aos usuários do serviço de telecomunicações, contratados por 12 (doze) meses renováveis por igual período.
- e) **Manutenção:** do sistema Módulo de análise de rentabilidade (MARE) pela Telefônica Mobile Solution, contratados por 12 (doze) meses renováveis por igual período.

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	31.12.05	31.12.04
Ativo:		
Contas a receber	714	1.269
Créditos com empresas do grupo	336	235
Empréstimos	17.627	9.111
Passivo:		
Fornecedores e contas a pagar	(509)	(6.967)
Assistência técnica	(3.692)	(3.395)
Obrigações com empresas do grupo	(1.034)	(1.262)
Receitas de serviços de telecomunicações	2.890	4.686
Custo de vendas e serviços	-	(24.265)
Despesas com vendas	(1.027)	(2.569)
Despesas gerais e administrativas	(733)	(2.059)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	2.857	820

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 22 de fevereiro de 2006 foi aprovado em Assembléia Geral a incorporação da Tele Leste pela Telesp Celular Participações S.A. ("TCP"), atualmente Vivo Participações S.A., conforme anteriormente proposto pelo Conselho de Administração e comunicado ao mercado.

DIRETORIA

ROBERTO OLIVEIRA DE LIMA

Diretor Presidente

PAULO CESAR PEREIRA TEIXEIRA

Vice-Presidente Executivo de Finanças, Planejamento e Controle e

Vice-Presidente Executivo de Operações

JAVIER RODRÍGUEZ GARCÍA

Vice-Presidente de Tecnologia e Redes

ROBERTO OLIVEIRA DE LIMA

Vice-Presidente de Regulamentação e Relações Institucionais

LUIS FILIPE SARAIVA CASTEL-BRANCO DE AVELAR

Vice-Presidente Executivo de Marketing e Inovação e

Vice-Presidente de TI e Eng^a de Produtos e Serviços

GUILHERME PORTELA SANTOS

Vice-Presidente de Clientes

CONTADOR
CLAIRTON MORAES DE SANTANA

CRC SP196529/0-S-2-SE